PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 24, 12 março 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 12 de Março de 1933. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 24**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompannado da importancia.

2ª. Dominga da Quaresma

Jesus escolhe para testemunhas da sua Transfiguração—Pedro, Thiago e João.

Pedro, o homem da fé, Thiago, o primeiro martyr, João, o discipulo do amôr.

São as 3 virtudes theologaes, a FÉ, a ESPERANÇA e a CARIDADE, que devem nos abrir a porta do céo. Estes tres deviam assistir tambem á agonia de Jesus no Jardim. Assim as consolações que Deus nos faz experimentar têm por fim nos preparar para os soffrimentos e provações. E' preciso soffrer com Elle para ser tambem com Elle glorificado.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

O sermão quaresmal da 1ª. Dominga —O Divorcio—

Domingo passado, com extraordinaria e selecta assistencia, S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, preclaro e virtuoso Bispo Auxiliar, iniciou, na igreja do Rosario desta cidade, a serie de conferencias quaresmaes, versando o assumpto sobre o divorcio, com que ameaçam desgraçar o Brasil, com o aviltamento e degradação da mulher.

S. Exc. discorreu, brilhantemente, sobre a idéa que a religião christã formou do matrimonio, provando que Jesus Christo quiz que a mulher fôsse para sempre companheira do homem e semelhante ao homem; e, por isso, condemna Elle o divorcio e tambem a lei imperfeita de Moysés contra a mulher.

Com effeito, Jesus Christo soube distinguir a psychologia da mulher da do homem, e indicar a cada um o respectivo campo de acção. Emquanto o marido,—intelligencia viva, cura das relações externas e do augmento do thesouro, a esposa,—anjo de paz e coração dôce, purifica a atmosphera do lar, com o ar puro da religião, da moral, da santidade, emfim.

Respeitada, pois, a mulher, como virgem, amada como esposa e companheira do homem, obedecida e venerada como mãe, que se sacrifica, heroicamente, pela perfeição da prole, tem, ao lado do marido, o seu logar de honra no lar domestico.

Não obstante essa dignidade que Jesus Christo lhe reconheceu e ensinou em sua doutrina religiosa e social, o christianismo não advoga esse feminismo exagerado que os socialistas modernos defendem, e, em nome do qual, pretendem investir a mulher dos mesmos direitos naturaes, da mesma dignidade e da mesma missão que a sociologia attribue ao homem.

Não nos compete tratar aqui deste assumpto. Para a defesa, porém, da doutrina christã, basta-nos recordar que, si é verdade que a mulher tem uma natureza identica á do homem, é não menos certo que é outra a sua psychologia, o seu espirito, as suas faculdades, e, portanto, a sua missão e seus direitos.

Em absoluto, o ensino singelo e educativo do lar não se harmoniza com a eloquencia da tribuna parlamentar, nem a bôa administração interna da familia é compativel com as lides afanosas dos laboratorios de sciencia, ou com o esforço que exigem os empregos publicos da nação.

Com effeito, os defensores dos direitos da mulher conseguiram, afinal, a realização do seu sonho, e são, por isso, os maiores tyrannos da dignidade moral!

S. Exc. Revma., referindo-se ás palavras do Augusto Pontifice, disse que elle recommendou aos pregadores desta Quaresma, de preferencia, a condemnação em suas instrucções do divorcio, quer sob o ponto de vista christão, quer sob o aspecto humano.

Disse que Pio XI recommendou aos pregadores condemnarem com toda sua energia essa deploravel calamidade que ora querem adotar como lei em nosso caro Brasil.

Essa calamidade, sim, com póvos de direitos privados; que é a destruição da familia, com ares de liberdade dos conjuges; que é a *farra* conjugal em fórma de lei; que é a monstruosidade, pairando sobre os textos, como sombra sinistra de corrupção dos sentimentos.

Invoque quem quizer as legislações dos povos que se dizem cultos, admittindo esse absurdo, como conquista social, mas, em verdade, não ha maior descalabro na ordem moral do que duas creaturas que se casam, descasam summariamente, casam-se de novo, outros maridos e outras mulheres, como si o sacramento do matrimonio fôsse brinquedo de melindrosas e almofadinhas.

A aberração do divorcio se põe muito jeitosamente a destruir a familia, unica cousa que ainda está impedindo o mundo de virar em paudemonio lubrico!

E' preciso, pois, guerrear sem treguas esse inimigo terrivel, chaga horripilante que infecciona o idealismo christão.

E nós, brasileiros, devemos defender a todo transe, essa imitação contaminosa com que pretendem manchar o lar brasileiro.

Fóra o divorcio!

A sciencia faz sabios, mas não faz justos nem heróes.

Promotor de Justiça

O sr. Presidente do Estado, em data de 4 do corrente, declarando sem effeito o acto que nomeou o dr. José Augusto Cesario Alvim, para o cargo de promotor de justiça desta comarca, por não ter acceitado o logar, nomeou para o mesmo cargo o dr. Oldemar Bicalho.

O homem não é grande pelo dinheiro, mas pelas suas acções nobres e elevadas.

As 13 Terças-Feiras

As pessôas devotas e piedosas que têm o louvavel costume de honrar a Santo Antonio, lembramos, com antecedencia que, na proxima terça-feira, 14 do corrente, começará a serie das—TREZE TERÇAS-FEIRAS, preparatorias áfesta do glorioso Thaumaturgo, a realizar-se no dia 13 de Junho vindouro.

A todos os fieis que confessados e commungados, fizerem, durante 13 terças-feiras consecutivas, alguma oração ou meditação em louvor de Santo Antonio, S. Santidade o Papa Leão XIII, de saudosa memoria, concedeu uma indulgencia plenaria em cada uma das terças-feiras.

Essa devoção póde tambem ser feita em 13 domingos consecutivos, e comquanto possa ser feita em qualquer época do anno, comtudo, a maioria dos fieis, devotos do grande Santo, prefere fazel-a, como preparação á sua festa.

Convem, entretanto, saber, que as indulgencias plenarias são apenas obtidas uma vez por anno.

Santo Antonio morreu numa sexta-feira, 13 de Junho de 1231, mas foi enterrado na terça-feira seguinte, Emquanto os restos mortaes do grande Thaumaturgo atravessavam, em triumpho, as ruas de Padua, os milagres reproduziam-se como nunca. Esse maravilhoso dia jamais podia ser esquecido pelo povo, deste então, começou a consagrar as terças-feiras ao culto de Santo Antonio.

Insensivelmente, porém, os fieis elevaram a treze o numero das terças-feiras consagradas ao grande Santo, em lembrança da sua bem-aventurada morte, num dia 13.

A Igreja Catholica sancionou essa devoção com a sua auctoridade suprema, e a tem grandemente enriquecido de muitas graças.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, ha Missas todas as terças-feiras, com benção do SS. Sacramento.

Os antonianos e devotos poderão fazer a trezena preparatoria, durante ou após as missas das terças-feiras.

S. ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

Uma verdade: Quem tem filhos tem soffrimentos.

*** Os mexericos são o pão quotidiano da intromettida curiosidade, e satisfazem a fome da novidade e o pervertido appetite do dizer mal do proximo.

Nas sociedades pouco ou nada cultas, e onde só se nos depára uma apparencia de civilização, os mexericos são a substancia commum de todas as conversações.

Si uma dona de casa tivesse a heroica deliberação de affixar na sua sala um cartaz como este aviso:

—«Os mexericos e a maledicencia ficam expressamente prohibidos, e serão severamente castigados» — expunha-se a vêr a sua casa deserta.

S. ANTONIO salientou-se entre todas as glorias de seu seculo, por uma extraordinaria santidade.

Minhas Tiras

***

Como quasi tudo hoje é falso e decáe!...

A sociedade, por mais fórte que seja a sua organização no ponto de vista humano, será sempre uma instituição exposta aos caprichos dos mais audazes, si principios inhabalaveis, quaes são os que o sentimento religioso revéla, não lhe servirem de fundamento para que firme, se sustente contra as paixões humanas.

A Igreja Catholica, para que floresça e fructifique em sua missão divina, depende de um conjuncto de obras, que, entre si ligadas, mutuamente se auxiliem para a obra final—a salvação do homem.

Do que vale muita gente frequentar os actos do culto, ouvir predicas soccorrer-se, de vez em quando, dos sacramentos, si todas essas graças obtidas, vão sendo lentamente, aniquiladas, através da vida moderna, social, pelas danças indecorosas, mesmo no tempo santo da Quaresma, pelos escandalos dos costumes, pelo exagero da moda, por conversas libertinas, por leituras perniciosas, que o mau livro, o perverso cinema propinam, com sua frequencia a miude, si alli a virtude é escarnecida e a moral vilipendiada?

Infelizmente, muitos não sentem ou não ligam a acção que, por ser lenta não deixa de ser corrosiva, de todos esses males que a sociedade actual, sem temor Deus, fingida, alimenta, como fructos de progresso e civilização.

Quem contesta que a nossa decadencia actual (ahi vêm as pernas sem meias,) para o paganismo é assustadora no que de mais sordido e repugnante?

Vão ou não perdendo até a noção do brio e da vergonha?

E' um suicidio preparado, lentamente, não só para a vida do corpo, como, sobretudo, para a vida da alma, no que ella possue de mais sensivel—a honestidade natural!

Não é, pois, para fugir de um perigo fantastico, que a Igreja tanto insta para que seus filhos se conservem fieis ás suas crenças e obedientes á sua moral,

O que porém, nos faz maior mal é o fingimento, é a insinceridade, a perfidia de uns tantos catholicos de hoje...

XISTO REIS.

Si queres ser bom, porque convives com os maus?

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths. etc. Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Motta—

1ª. Terça-Feira Solenne de Março

REALIZARAM-SE, na 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos desse dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres, aos antonianos e á numerosa assistencia de devotos e fieis.

O côro do Pão executou na Missa, benção do SS. Sacramento e demais actos, os harmoniosos canticos do estylo.

Pela exma. sra. d. Maria das Dôres Tameirão Botelho, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 29$200.

Neste mez de Fevereiro, Santo Antonio confiou o mesmo cofre á distincta sra. d. Regina de Avila, residente em Bello Horizonte, a seu pedido, em cumprimento de promessa.

*** O demonio é um chefe que só merece desprezo, mas, como dá liberdade ás paixões, ha muitos que lhe vão beijar os pés...

A Via-Sacra

Chama-se Via-Sacra a série de quatorze estações, que representam o caminho seguido por Nosso Senhor Jesus Christo, carregado com a sua cruz, desde o pretorio de Pilatos até ao monte Calvario.

E' uma devoção antiguissima, predilecta do tempo da Quaresma, praticada nas matrizes, igrejas, capellas e até em oratorios particulares.

Conta-nos a tradição que a Mãe de Deus, após a morte de seu filho, e de volta ao Cenaculo, percorreu os logares, onde via algum sangue divino.

Após a gloriosa Ascensão, comprazia-se em seguir o mesmo caminho que Christo seguira em sua paixão.

Os primeiros Christãos iam em grande numero visitar os logares Santos e seguiam devotamente a Via dolorosa. Tendo cahido a Terra Santa em poder dos musulmanos, na impossibilidade de irem pessoalmente, erigiram-se em muitas partes os cruzeiros das estações, que foram enriquecidos com indulgencias importantes.

As estações são marcadas por quatorze cruzes de madeira (sem a imagem de Christo), junto das quaes se põe quadros ou inscripções.

Nos paizes catholicos da Europa, não é raro se verem erectas grandes cruzes, beirando os caminhos, sendo que, no tempo da Quaresma, pela manhã, vae, processionalmente, todo o povo fazer o caminho da cruz.

O piedoso exercicio da Via-Sacra é, pois, uma lembrança da Sagrada Paixão de Christo, de que todo o christão não deve nunca se esquecer e sobre ella meditar, principalmente, neste santo tempo de penitencia.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

S. Thomaz de Aquino

No Seminario Archiepiscopal desta cidade, foram promovidas e realizadas no dia 7 do corrente, como de costume, ás festas em honra ao seu excelso Padroeiro, S. Thomaz de Aquino, Doutor da Igreja e Patrono de todas as academias e escolas catholicas.

O programma dessas solennidades, a que assistiram os Exmos. e Rvmos. Srs. Arcebispo Metropolitano e Bispo Auxiliar, constou do seguinte:

As' 8 horas, Missa cantada. As' 9 1/2, sessão musico-theologica, com discurso de abertura pelo theologo Francisco Baptista;

De *Essencia Peccati Originalis*—Dissertação pelo theologo Emmanuel Gandra;

Cantata a S. Thomaz—executada pelo Seminario Maior.

De *Immortalitate Animae Humanae* These defendida pelo philosopho Celso de Carvalho;

Hymno a S. Thomaz, pelo Seminario.

As' 18 1/2 horas, realizou-se a benção solenne do SS. Sacramento.

Todos os actos foram abrilhantados pela banda do Gremio «S. Cecilia», do Seminario.

Aos que visitam o Recolhimento dos Pobres

Pedido justo

A' vista das difficuldades com que lucta a administradora interna do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, para manter entre os velhos asylados uma certa ordem e disciplina, pedimos, com insistencia, ás pessôas generosas que visitam aquelle pio estabelecimento, o especial favor de não destribuirem esmolas ou quitandas com os recolhidos, mas sim depositarem as esmolas nas respectivas caixas e entregarem as quitandas á administradora, para distribuir á hora determinada.

E' que os pobres velhos alli abrigados possuem todo o conforto, sendo-lhes até fornecido pela administração o fumo para cigarro e pó. Acontece, porém, que as esmolas entregues em mãos proprias de cada um, dão logar a que os asylados, velhos e valetudinarios, mandem, occultamente, comprar gulodices, como farinha com rapadura e queijo, lambiscarias essas que lhes alteram completamente a saúde, produzindo, constantemente, desarranjos intestinaes.

São essas as razões que motivam o nosso justo pedido; devendo, pois, quem visitar o Recolhimento do Pão de Santo Antonio, e desejar fazer esmolas a seus pobres, depositar estas nas respectivas caixas, existentes na sala de visita e na Capella.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 12 de Março permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião» á praça Corrêa Rabello.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Anna da Conceição,10$: Sinhana, para vela, 1$; d. Isolina Romanelli, 10$.

CAPELLINHA: Maria do Rosario Pimenta, 5$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, 5$.

MILHO VERDE: Maria José Alves, 10$; Elza Maria, 3$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Major Targino Meirelles, 10$; Manoel José Nobis, 5$000; d. Julia Lomba, 2$; Therezino José de Moraes, 2$.

BARÃO: João NicolauDias, 10$; Sebastião Fernandes da Cunha, 2$.

BARREIRAS: Miguel Lemos de Azevêdo, 5$.

B. HORIZONTE: Maria Gabriella Freitas, 3$.

ENGENHEIRO NAVARRO: José Serra, 2$.

COMMEMORAÇÕES

CORINTHO: Wanda Cesar Alves Pereira, em acção de graças pelo anniversario de sua avó Inhazinha, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO PRETO: Raymundo de Moura, 20 litros de feijão, 1 rapadura,10 litros de fubá e 3 litros de farinha de mandioca.

LAMPADA DA CAPELLA

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

BORBAS: Pedro Mendes, 2 garrafas de azeite.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Delegado de Policia Especial

Em attencioso officio, communicou-nos o 2º tenente Manoel Antonio Ferreira Coelho, que, em data de 6 do corrente, pelo dr. Chefe de Policia do Estado, foi nomeado delegado de policia especial deste municipio, tendo assumido o exercicio do cargo no dia 7 do referido mez.

Agradecidos pela gentileza da participação.

Actos do Governo do Estado

— Por decreto n. 10.738, de 6 do corrente, foi annulado o decreto n. 61. da Prefeitura de Diamantina, sendo auctorizada o novo prefelto a promulgar novo orçamento.

— ?...

Esperemos.

— Tendo pedido, foram exonerados:

Dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado de policia do municipio de Diamantina, os srs. Joaquim G. Pimenta e José Agostinho Rocha.

— Dos cargos de 2º e 3º supprentes do juiz de Paz do districto desta cidade, respectivamente, os srs. João Ferreira de Aguiar e Mario Luiz Fassy.

Homem de caracter não muda de religião.

Vejam isto:

E' a ingratidão civilizada...

Segue pela estrada um viandante. Encontra-se com um mendigo.

O viandante dá-lhe, generosamente, 6$000, ficando para elle apenas 1$000.

E o mendigo, em vez de se mostrar reconhecido, que faz?

Vae no encalço de seu bemfeitor e consegue surripiar-lhe ainda aquelle mil réis que guardára para si.

Feia ingratidão, não é? falta de educação!

Pois é o caso de innumeros christãos, que andam por ahi, tidos e havidos por homens de bem e muito bem educados.

Fez-lhes o divino Bemfeitor presente de seis dias da semana, para os seus affazeres profanos, reservando um dia para si e seu culto especial.

E que fazem esses ingratos?

Em vez de dar a Deus o que é de Deus, santificando o domingo, como a Igreja de Christo prescreve, roubam esse dia, para os seus trabalhos ou divertimentos. Uma hora na igreja—impossivel! não se aguenta!

Uma noite inteira no jôgo ou nas *farras*, passa como relampago!

Ingratidão civilizada! ladrões de gravata e luvas de pellica!

Quem é catholico não confia seus filhos a collegios protestantes.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Adoração do SS. Sacramento, na Basilica

(Temporas de Março)

Realiza-se hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, Missa cantada, ás 8 horas, seguindo-se a exposição do do SS. Sacramento, que será encerrada ás 2 horas da tarde, havendo, antes, sermão e benção solenne.

Tratando-se de uma supplica collectiva a Jesus Sacramentado,em favor das vocações ecclesiasticas deste arcebispado, são convidados todos os ficis, assim como as associações locaes, que observarão o horario já conhecido; para a adoração.

Quando desapparece o temor de Deus, nenhum respeito infundem as leis humanas.

D. Jeronymo Thomaz da Silva.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Demorando a vir tomar posse do cargo de prefeito deste municipio, o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, ultimamente nomeado, o pharm. Francisco Netto Motta, telegraphou ao Governo, perguntando a quem passar a Prefeitura.

Em resposta, foi indicado o membro do Conselho Consultivo, dr. Catão Gomes Jardim, a quem o sr. Netto Motta, em data de 8 do corrente, passou a Prefeitura.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 1º do corrente, a pequena Solange, estremecida filhinha do sr. José Mario Moreira da Silva.

Fazem annos:

Hoje, 12, d. Emilia Augusta Pereira Lopes, digna esposa do major Caetano Lopes de Figueiredo; e Maria das Dôres Lima.

Farão annos:

Amanhã,13, senhorinha Maria José Eulalio, o intelligente Ylo, querido filho do sr. João da Paixão Duarte; e o sr. José Rabello da Rocha.

No dia 14, o sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça; e Mario e Arthur,filhos do sr. Mario Prado, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 15, d. Amasiles Rocha, digna esposa do sr. Francisco de Salles Rocha.

No dia 16, a pequena Ruth, dilecta filha do sr. José Brant Netto, muito digno Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 17, Henrique Neves, filho de nosso director.

No dia 18, a senhorinha Anna Souto, digna filha de d. Theophila Souto; e a gentil senhorinha Maria José Bacellar, dilecta filha do Te. Manoel Roque Bacellar.

No dia 19, as senhorinhas Cecy Ramos Couto, Maria José Rocha, Maria José Aguiar, e os nossos bondosos amigos José Pires do Nascimento, José Fernandes de Almeida, residentes nesta cidade; José Joaquim da Conceição, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, o nosso prezado conterraneo e prestimoso amigo, sr. José Cesar Pereira da Silva, muito digno funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte.

Na mesma data, occorrerá o natalicio da exma. sra. d. Maria Mercedes Mourão Miranda, digna esposa do sr. Leopoldo de Miranda.

Nascimento

Entre a mais justa expansão de jubilo, acha-se augmentado o lar do nosso amigo, sr. Manoel Natalicio Diniz e exma. sra., d. Amerina de Mattos Diniz, com mais uma robusta criança do sexo feminino.

Nossos parabens aos dignos paes.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento, no Rio, do nosso estimado conterraneo e amigo, Tenente de Engenharia Militar, sr. Luiz Neves, com a gentil senhorinha Alayde Eulalio, dilecta filha do nosso conterraneo, pharm. David Eulalio de Sousa.

Agradecendo a attenciosa participação, anguramos mil venturas aos noivos.

No trabalho está a opulencia e na preguiça a miseria.

Diamantina sem banda?

* * *

Foi essa interrogativa que ouvi, ha dias, ao passar por uma das ruas da nossa *urbs*.

Banda, parte, lado, não é possivel que seja isso.

Mais adeante, perguntei a alguem: Diamantina sem banda? foi o que ouvi alli mais em baixo. E o amigo me respondeu: Talvez, seja banda de musica, e me explicou o que havia.

O governo do Estado supprimira as bandas de musica dos batalhões da Força Publica, creando apenas na Capital um corpo musical.

A' vista disso, Diamantina ficou sem banda,dizem todos, a *una vóce*.

Eu, porém, é que discordo da interrogativa, porque, de ha muito, a nossa cidade não tem uma banda de musica.

Já por vezes, este semanario tem dito que Diamantina não conta uma banda de musica, e o tem feito, lastimando sempre umas tantas e injustificaveis reacções, o progresso, *ás vessas*, desta santa terrinha. A extincta banda do 3º Batalhão nunca foi banda de Diamantina, era banda do governo.

E como, com o tempo, foram desapparecendo os eximios musicos de Diamantina, a arte foi egualmente desprezada em nosso meio, a ponto do venerando maestro João Ribeiro perder a paciencia e dissolver a antiga e historica banda do *Corinho*, que tão proficientemente dirigiu.

Tempos depois, surge o professor Manoel José Nobis, optimo elemento da extincta, e consegue, com esforços inauditos, organizar a «Euterpe Diamantinense», uniformizada e bem disciplinada.

Em vão,pórem, foi a sua dedicação e inuteis os seus esforços para que Diamantina, a terra outr'ora da musica, mantivesse, ao menos, uma banda *escovada*.

Que aconteceu, pórem, que desanimou por completo esses nossos patricios?

O indifferentismo de muitos, as preferencias pela musica official do governo do Estado.

Abriram aulas para o ensino gratuito de crianças, tendo em vista o seu genio para a musica, encarando o futuro, porque os velhos musicos já quasi todos eram fallecidos.

Ambos perderam o tempo precioso e a bôa vontade.

Ninguem, absolutamente, ninguem, compareceu, ás aulas.

Antonio Augusto de Macêdo, o eximio violinista diamantinense, regressando, ha pouco, á terra natal, com o louvavel intuito de organizar uma orchestra, abriu e annunciou uma aula de musica, para meninos.

Você, leitor, compareceu? Eu tambem não...

Cidade pobre, sem industria, sem meios de vida, os musicos extranhos que appareciam, não ficavam, por falta de uma collocação.

O povo não reflectia sobre o caso, sobre o futuro, confiava só na banda do 3º Batalhão.

Ha pouco, com as revoluções de 930 e 932, ficou a cidade sem musica, e agora sem a banda do Batalhão,porque o governo a supprimiu.

E que ha de ser, então?

Muito simples: como um castigo pela indifferença nossa, um cidadão dependurará uma vitrola sobre a barriga, e elle só substituirá as bandas nas festas publicas.Quando em procissões, o seu logar será logo atraz do pallio;quando para os tradicionaes tóques de meio dia, as torres das igrejas.

E' fiasco, sem duvida, mas é tambem evolução, *ás avessas*... Quem te viu e quem te vê!...

Diamantina, apresentando, não obstante muito progresso material, vae, todavia, *caindo, vae rolando*..., deixando saudades dos seus homens, saudades do seu passado e das suas glorias!...

TIRAFÔGO.

Aquelles que se queixam do trabalho, mostram-se ingratos ao seu maior amigo.

A situação dos que não se alistarem eleitores até 25 de Março

Aos cidadãos que ainda não se habilitaram para o exercicio do voto, é opportuno esclarecer, a bem dos seus proprios interesses,a situação a que ficam expostos, si não o fizerem a tempo de estarem inscriptos até 25 de março proximo, quando expirará o prazo do alistamento para a eleição constituinte de 3 de Maio.

Em seu art. 119, o Codigo Eleitoral prescreve:

«O cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade, ou um anno depois de entrar em vigor este codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor para poder effectuar os seguintes actos:

a)—Desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira.

b)—Provar identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos."

O art. 144 do Codigo Eleitoral dispõe que elle"entrará em vigor trinta dias depois de officialmente publicado", Ora, si a sua publicação foi feita no «Diario Official», de 26 de fevereiro de 1982 e si elle consequentemente começou a vigorar a 27 de março do mesmo anno, é claro que, a partir de 27 de Março corrente, os cidadãos alistaveis só mediante a apresentação do titulo de eleitor poderão «desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira», bem como provar «identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos.

Convém, pois, não deixar para a ultima hora. Temos pela frente menos de um mez, pois o processo até a inscripção demanda tempo.

Não sejas santo a meias, mas dá a Deus tudo o que Elle te pedir e sempre.—PADRE DOYLE.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Manoel Pinheiro Costa
D. Julia Lomba.

GOUVÊA

Maria Stephania Gomes Pereira.

TAGUARUSSÚ

José de Vasconcellos Motta.

BELLO HORIZONTE

Maria Luiza de Freitas.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XIX

As antigas escolas primarias no Norte de Minas—A escola do Tio Lagarto — A "longa" e a "breve"—Quem foi Solano Lopes?—Escolas de Diamantina, 1886 e 1888—Um filho de D. Miguel I, rei de Portugal, professor de primeiras letras — De aeroplano para o Mendanha.

Ao meio dia, eu e o Vicente Torres entramos no Hotel Globo, á Praça Dr. Prado, á procura de um velho amigo, Clovis Guimarães, recem-chegado do Rio, onde era director do Instituto de Sciencias e Letras. O Clovis ia a Diamantina em viagem de recreio, após longos annos de ausencia daquella cidade, seu torrão natal.

Encontramol-o em seu quarto, estirado num divan, lendo o "Pão de Santo Antonio", e ao lado os outros jornaes locaes: "Idéa Nova", "Norte", "Via Lactea", "Estrella Polar", "Diamantina', "Diario do Commercio", "O Itambé" e o "Correio Mercantil".

Após os primeiros cumprimentos, nossa palestra resvalou para o desenvolvimento da instrucção publica em Diamantina e no Norte de Minas.

—Na minha infancia, falou o Clovis, a escola era um calabouço justamente temido pelas crianças. Lembro-me perfeitamente da impressão que tive, quando me meteram numa dessas jaulas, pela primeira vez, em 1887.

—Aqui em Diamantina? perguntou o Vicente Torres.

—Não: no Serro, onde então morava minha familia. A escola era na rua do Gambá, num velho casarão dos tempos coloniaes. Logo na entreda, lia-se, numa taboleta amarella, este letreiro, em caractéres negros:

ALFERES POSSIDONIO LAGARCHA
— Professor Publico —
SERRO

—Esse professor era da Policia ou do Exercito? exclamei, rindo.

—Não lhe posso dizer, si era alféres da Guarda Nacional, ou do Exercito; ou si não era coisa nenhuma, isto é, si tomára aquelle posto, por méra vaidade pessoal... Como ia dizendo, meu pae levou-me a essa escola publica, unica então existente no Serro, e que me causou penosa impressão. Era uma sala lobrega, meio escura, onde a claridade do dia apenas entrava por uma janella, proxima ao estrado em que estava a mesa do professor. Seis compridos bancos enfileiravam-se até a parede do fundo; á esquerda do estrado, uma grande mesa estava cheia de cadernos, tinteiros sujos, livros esfrangalhados; na parede branca se destacavam oleographias horrendas das diversas phases da vida do Filho Prodigo, um mappa do Brasil e um quadro negro.

—Não era alegre essa escola! commentou o Vicente Torres.

—Quando eu e meu pae entramos, todos os alumnos (uns trinta) fizeram silencio e levantaram-se. Meu pae me apresentou ao mestre Possidonio. Era um velho alto, curvado, quasi totalmente calvo, de barba e bigodes raspados. No seu rubro nariz, em forma de bico de papagaio, pousavam severamente uns oculos ascuros, austeros, autoritarios — o terror dos meninos. Usava longo capote azul de panno piloto.

—Era funebre o homem! commentei eu.

—Parecia a imagem da morte!.. Depois que meu pae se retirou, eu, todo tremulo, fui-me assentar a um banco com o **Primeiro Livro** de Abilio. Então o mestre Lagarcha (o **Tio Lagarto**, como o tratavam os alumnos), encostou-se á á parede, debaixo de um retrato de D. Pedro II, tirou a um canto uma comprida taquara com uma bola de cêra na ponta, bateu na mesa o compasso e os meninos começaram a berrar em vóz esganiçada:

Tu, cujo amôr em canticos
Celebram sem cessar
O mundo dos espiritos,
O céu, a terra e o mar...

Terminando o hymno, o mestre assentou-se junto á mesa, e começou a tirar das profundidades do capote um mundo de coisas: um caramujo, palhas de milho, um pedaço de fumo, um canivete, um rôlo de barbante. De outro boiso tirou uma palmatoria que pendurou á parede por um cordel, e dois rectangulos de madeira escura — a **longa** e a **breve**.

—A **longa** e a **breve?** perguntei eu. Que significa isto?

—Quando um menino precisava ausentar-se por pouco tempo pedia licença ao professor e levava comsigo a **breve**: si tinha de demorar-se mais tempo, levava a **longa**. Assim não sahiam da aula conjuntamente mais de dois alumnos... No primeiro dia de minha entrada, extranhei muito a escola. Ao começar a aula, emquanto o "tio Lagarto", ia alizando com o caramujo pallias de milhos para cigarros, um alumno por elle escolhido ia cantando tabuada, que os outros respondiam em côro. Na lição de historia do Brasil, dada aos mais adeantados, mestre Possidonio fez-me a pergunta que invariavelmente, dirigia a todos os novatos:

—Sabe quem foi Solano Lopes?

Eu, humilhado, baixei os olhos.

—Adeante!

—Foi... foi...

—Adeante!

—Fabiano Lopes? Não me lembro!

—Adeante! Você lá da ponta do banco, que está mettendo os dedos no nariz!...

—Era,. era, . era...

—Irra, burros! Era um monstro que espancava a propria mãe.

Disseram-me depois que o odio do professor ao infeliz dictador do Paraguay, provinha de ter perdido na guerra contra elle seu filho unico.

... ...

Quando o Clovis Guimarães terminou sua pittoresca evocação, o Vicente Torres continuou:

—Estamos no anno de 1950. Estou beirando os noventa annos! Pois, lembro-me perfeitamente das escolas primarias que havia em Diamantina, em 1889, por occasião da proclamação da primeira Republica.

—Pudera! exclamei eu. Você é como aroeira do sertão! Não fica velho! Eu, que não tive esse glorioso privilegio, pois estou decrepito aos setenta annos, lembro-me ainda, como si fôsse hoje, das primeiras escolas primarias que frequentei: em 1886 e 1887, a escola de D. Gegéca (D. Angelica Augusta Vieira), na casa do velho Lage, junto á Intendencia da Cavalhada Nova, onde está hoje o Mercado; a escola de d. Garibaldina, annexa á Escola Normal, então a rua Direita, no edificio da actual Camara Municipal; a escola mixta da viuva do Capitão Valeriano, annexa á Escola Normal, á rua Joaquim Felicio; a escola masculina, no mesmo estabelecimento, regida pelo Juquinha Brant.

—Saia! Que memoria! atalhou o Clovis Guimarães.

—Vá escutando! Justamente no dia em que entrei para esta ultima escola, despedia-se dos alumnos o velho professor (que o fôra tambem de meu pae no arraial de Dattas), já então muito surdo e que se aposentara — D. Carlos Frederico de Magalhães Castello Branco Rolim,filho natural de D.Miguel I, rei de Portugal, e, por conseguinte, primo irmão do imperador do Brasil, D. Pedro II!

—Ainda me lembro do bom D. Carlos! exclamou o Vicente Torres. Era um velho baixo de cabellos brancos, muito surdo, usando sempre sobre-casaca e cartola, que tinha uma bellissima calligraphia, como nunca vi egual.

—O meu ultimo professor primario, continuei eu, foi o Rodolpho de Oliveira Pinto, em 1888. Era um rapaz bahiano de vinte e poucos annos, recem-chegado de S. Paulo, onde fôra estudante. Amigo intimo de Julio Ribeiro, não se cansava de referir-se a factos da vida do grande philologo, que pouco depois publicava seu formidavel e escandaloso livro "A Carne".

Depois de passarmos mais de duas horas em agradavel palestra, eu, o Vicente Torres e o Clovis Guimarães, nos dirigimos de aeroplano para o Mendanha, afim de assistirmos a um pareo de natação do Club "Rari Nantes", no rio Jequitinhonha.

(A seguir no proximo nº).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Instrucções uteis para as familias catholicas sobre o jejum e a abstinencia

TENDO em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, cánon 1250 e seguintes, em virtude do Indulto Apostolico decennal de 30 de Abril de 1929, os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil costumam dispensar annualmente do jejum e da abstinencia em todos os dias do respectivo anno, *excepto nos seguintes*, que continuam *obrigatorios* tambem do Brasil:

1º—*Dias de jejum e abstinencia de carne*: Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras da Quaresma.

2º—*Dias de jejum sem abstinencia.*

Todas as quartas-feiras da Quaresma.

Quinta-feira santa.

Sexta-feira das Temporas do Advento (Costuma ser a sexta-feira depois da terceira dominga do Advento. Em 1933 é o dia 22 de Dezembro).

3º—*Dias de abstinencia de carne, sem jejum*:

Vigilia de Pentecostes (da festa do Espirito Santo). Este anno de 1933 esta vigilia cahe no dia 3 de Junho.

Vigilia da Assumpção de Nossa Senhora ao céo (14 de Agosto).

Vigilia da festa de Todos os Santos (31 de Outubro).

Vigilia da festa do Natal de Nosso Senhor Jesus Christo (24 de Dezembro).

Explicações uteis.—Para governo das exmas. familias e dos fieis em geral parece-nos opportuno accrescentar aqui as notas seguintes explicativas, que poderão prestar relevante serviço a todos, pelo facto de virem reunidas aqui.

1º O uso deste indulto vale para todos os fieis, em geral, sem que haja obrigação de o pedir.

2º *Está abolida* a lei que prohibia, mesmo aos que não jejuavam, o uso de ovos e lacticinios em certos dias do anno, principalmente na Quaresma.

3º *Está egualmente abrogada* a lei que antigamente prohibia *misturar* carne e peixe na mesma refeição nos dias de jejum sem abstinencia.

4º Nos dias de *Jejum sem Abstinencia*, os que jejuam podem usar carne só no jantar.—Os que não jejuam com legitima excusa ou licença, ou por estarem isentos do jejum, poderão usal-a quantas vezes quizerem.

5º Nos dias de *Jejum com Abstinencia*, estão obrigados a guardar a *abstinencia* de carne ainda os que estiverem legitimamente excusados, dispensados ou isentos do *jejum*, como são os menores de 21 annos e maiores de (60 Veja adeante, n. 10).

6º Nos dias de jejum permitte-se o uso de ovos e lacticinios na *consoada*. Mas adeante explicaremos o que é *consoada* e *parva*.

7º Está *Supprimida* a lei do jejum das sextas-feiras e dos sabbados do Advento, permanecendo apenas em vigor, entre nós, o jejum sem abstinencia na sexta-feira de Temporas do Advento. em 1933, esta sexta-feira cahe no dia 22 de Dezembro.

8º A lei da *Abstinencia* de carne prohibe tão somente carne e caldo de nos dias de preceito; permitte porém, quaesquer condimentos, inclusive a gordura dos animaes.

9º Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda *fóra da Quaresma*, e nas vigilias antecipadas, cessa a obrigação do jejum e da abstinencia, como aconteceu em 1932 no dia 14 de Agosto, vigilia da Assumpção, e como acontecerá em 1933, na vigilia do santo Natal de Nosso Senhor Jesus Christo, pois o dia 24 de Dezembro cahirá num Domingo.

Antigamente, quando uma destas Vigilias cahia em Domingo ou em outro dia santo de guarda, o jejum ou a abstinencia *antecipa-se*, isto é, passava para o sabbado precedente, que então se chamava *Vigilia antecipada*. Agora, porém, estão supprimidas entre nós estas Vigilias antecipadas. Cahindo a Vigilia em Domingo ou outro dia santo, *fóra dá Quaresma*, não ha jejum, nem abstinencia.

10º Pode-se permutar livremente a hora do jantar (refeição principal, chamada tambem «refeição *unica*») com a da *consoada*, nos dias de jejum. De facto, muitas pessoas preferem fazer esta refeição principal ahi por volta do meio dia, deixando para a noite a *consoada*.

11º A obrigação da *abstinencia da carne* começa na edade de 7 annos completos, e vae até o fim da vida.

A obrigação de *jejuar* começa aos 21 annos *completos* e termina aos 60 *começados*, para ambos os sexos.

12º Conforme o que no citado Indulto determina expressamente o Santo Padre, os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos mandam aos Parochos que recommendem aos seus parochianos compensar, com fervorosas orações e principalmente com a recitação do Rosario, as attenuações e mitigações do jejum e da abstinencia.

13º Os Revmos. Parochos e outros sacerdotes nada podem exigir nem receber por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo Indulto, o Santo Padre exhorta todos os fieis qúe o puderem, a concorrer com esmolas voluntarias para o culto divino, educação christã da juventude, obras de beneficencia e missões. Para isto, manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as igrejas.

14º Em obediencia ao Santo Padre, essas collectas se farão em todas as igrejas, matrizes, capellas e oratorios, nos quatro dias seguintes. 1º Na Dominga da Septuagesima (12 de Fevereiro, em 1933), para as Obras diocesanas; 2º Na 1ª Dominga da Quaresma (5 de Marco, em 1933); 3º Na Dominga que precede ás Temporas de Setembro, (17 de Setembro, em 1933); 4º Na 1ª Dominga do Advento (3 de Dezembro, em 1933).

PARVA, CONSOADA, JANTAR

A *consoada* é o que se chama vulgamente entre nós *almoço*, quando se toma de manhã, ou pequena *ceia*, quando se toma á noite.

A *parva* é o que vulgarmente chamamos *café*, que se toma pela manhã cedo, ou *chocolate*, ou *chá*, aos quaes podemos accrescentar um pouco de leite, mesmo nos dias de jejum, conforme o que se disse acima no § 6.

A *refeição principal* ou *refetção unica*, de que se fala nos dias de jejum, é o *jantar*. Nesta póde-se comer á vontade.

Liquidos, Peso, Quantidade

Liquidos—Durante o dia, quem jejúa póde tambem beber agua, vinho, cerveja, café ou outras bebidas, que se usam ordinariamente para matar a sêde: «*Os liquidos não quebram o jejum*», reza o conhecido axioma. Em uma, ou mesmo duas dessas circumstancias, pode se comer um boccadinho de pão ou biscoito «*ne potus nóceat*», como se diz, isto é, para que a bebida só não faça mal.

Póde-se egualmente tomar limonada, laranjada, ainda que seja em fórma de *sorvete*, agua assucarada, comtanto que não se empregue grande quantidade de assucar.

Por *Liquidos*, porém, entende-se exclusivamente o que commumente se toma em fórma de *bebida* não nutritiva, como se disse acima: agua, vinho, cerveja, limonada, etc, e não o que se toma antes como *alimento*, por exemplo: leite, caldo, chocolate, etc.

Peso—O peso dos alimentos (feijão, arroz, hervas, etc., toma-se *antes* de o pôr no caldo para preparar a sôpa.

Quantidade—A quantidade total de alimento que se pode tomar na *parva*, pela manhã cedo (café, chocolate, chá, leite) não deve passar de 2 onças, que são umas 62 grammas, Querendo comer um boccado de pão ou biscoitos, diminua-se um pouco a quantidade de chocolate ou de leite.

Na *consoada*, a quantidade é de cerca de 8 onças (umas 250 grammas), ao menos ordinariamente falando; pois não se pode neste ponto estabelecer regra fixa, porque tambem nisto se deve attender a diversas circumstancias como são a compleição ou constituição de cada um, os trabalhos mais ou menos pesados, o genero de occupações, a duração do jejum, a edade, o clima, etc.

Registo de Agradecimentos

BELLO HORIZONTE.—Do nosso distincto conterraneo e prezado amigo, coronel Theodulo Leão, recebemos gentil cartão, agradecendo-nos as merecidas referencias das nossas noticias sobre o seu anniversario e eleição para presidente da Associação Commercial de Minas.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Foi desmascarado mais um embuste

As sociedades secretas, seguindo a sua tactica tradicional, deante do movimento da renovação catholica que agita a patria brasileira, especialmente agora depois que a arregimentação dos catholicos na Liga Eleitoral Catholica, espalhada por todo o Brasil, com grande enthusiasmo, tornou inviavel um triumpho das idéas anti-christãs pelos meios legaes, entram a revivescer antiga e desmoralizada campanha de calumnia contra o clero catholico.

E' o caso da grosseira *chantage* que publicou a «Esquerda», de Recife, em sua edição de 16 de Janeiro de 1933. Ahi se noticiava um escandalo com o P.e Fernandes, culto e apostolico jesuita, dos mais queridos, pelas suas virtudes e saber, da juventude academica de Recife.

A inteireza moral do calumniado enfrentou sobranceira a infamia, e perante uma commissão idonea escolhida no que a culta metropole do sul tem de mais illustre, foi esmagado o embuste. Tomaram parte nessa commissão os drs. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, director da Faculdade de Direito; desembargador João Paes de Carvalho Barros, professores drs. Hercilio Lupercio de Sousa e Francisco Barreto Rodrigues Campelo, da Faculdade de Direito; drs. Ruy Maranhão do Rego Barros e José Lucena, medicos do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes, etc.

Foi perante essa commissão altamente representativa e imparcial, em cujo seio se contavam atheus como o dr. Hercilio Lupercio de Souza, professor da Faculdade de Direito, que ficou provada a innocencia do illustre jesuita que as «sociedades secretas» tinham tanto afan de offender.

A moda é como a luz: o seu excesso produz a cequeira.

O TEMPO

Havendo cessado, um pouco, as chuvas, já baixou a temperatura, reinando algum frio, principalmente pela manhã e á noite.

GAZETILHA

Dr. Antonio Motta

Após alguns annos de ausencia, aqui chegou, terça-feira ultima, o nosso prezado conterraneo e conceituado clinico, dr. Antonio Motta.

Justamente estimado nesta cidade, que é seu berço natal, muitos parentes e amigos compareceram á Central, afim de abraçal-o e levar-lhe ás bôas vindas,

Nossas amistosas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, tenente José Rosa de Meira e familia, d. Elizarda de Mattos Aguilar, d. Elgita Motta.

De Buenopolis, dr. Horaciano de Sousa.

Viajaram:

Para o Rio, Paulo Marques Vianna.

Para Bello Horizonte, Hyppolito Duarte e exma. sra., major Targino Meirelles.

Para Corintho, Augusto Fernandes de Azevêdo, digno fiscal de rendas do Estado.

Gentilezas

Do nosso distincto conterraneo e amigo, dr. Catão Gomes Jardim, recebemos attencioso officio, communicando-nos que, em data de 8 do corrente, assumiu as funcções de Prefeito, deste municipio.

Agradecidos.

***Soluçava u'a bôa e piedosa filha, maldizendo o cynismo da moda de hoje:—«Minha mãe é um anjo, é um espelho, mas não reflectem nella os esplendores do céo.. Que tristeza!

Fallecimentos

Deram-se nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 4, na Santa Casa, Maria Cypriana, com 65 annos de edade, viuva, natural de Rio Vermelho.

No dia 8, Joaquina Augusta de Mascarenhas Pereira, com 62 annos de edade, viuva de Raymundo de Assis Pereira, natural de Dattas e residente nesta cidade.

No dia 9, na Santa Casa, o soldado Raymundo Leoncio Lopes, com 43 annos de edade, casado com d. Joanna Evangelista Lopes, natural do Rio Preto.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 5, David, filho de Sandoval Principio Ribeiro; Pedro, filho de Luzia de Jesus; Maria, filha de Maria Olegaria de Paula.

Correios e Telegraphos

No Departamento dos Telegraphos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

José Maia, sargento Olimpio Faria, Maria Santos Fonseca, Militar José Corrêa.

REUNIÕES DE HOJE

Reunem-se hoje, nos logares e horas do costume, as associações das «Mães Christãs» e «Adoração Continua».

Departamento dos Correios e Telegraphos

Directoria Regional de Diamantina

Concurso de 2ª entrancia

De accôrdo com o disposto no artigo 9º, § 7º das Instrucções para concurso no Departamento dos Correios e Telegraphos, approvadas por acto de 17 de outubro de 1932, do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, e publicadas no "Diario Official", de 18 do mesmo mez, faço publico que foram inscriptos no concurso de 2ª entrancia que se processa nesta D. R., os seguintes candidatos:

1 Nylo Neves.
2 Tancredo de Assis Póvoas.
3 Zerayde de Menezes.
4 Clodoaldo Borges.
5 Maria da Conceição Jorge.
6 Antonio Gabriel Pereira.
7 Raul Corrêa de Souza.

unicos candidatos que se apresentaram.

Diamantina, 27 de Fevereiro de 1933.

José Jorge,
Secretario do concurso.

Concurso de 1ª entrancia

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram despachadas, ordenando inscripção no concurso de 1ª entrancia, para auxiliares de 3ª classe que se processa nesta D. R. as petições dos seguintes candidatos:

Albino Ramos de A. Junior
Ary Colen
João Damasceno Velloso
Mario de Azevedo Mattos
José Velloso
Rosita Prates Costa
Lourival Mendes da Silva
Lahyre Moreira da Silva
Julia Vieira Cesar
Maria das Mercês Neves.

De accôrdo com o artigo 9º, § 4º, das Instrucções, para concursos no Departamento dos Correios e Telegraphos, approvadas por acto de 17 de outubro de 1932, do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", de 18 do mesmo mez, ficam os mesmos candidatos, acima, convidados para pagarem o sello de inscripção, exigido por lei, dentro do prazo de 8 dias, a contar da publicação deste.

Diamantina, 9 de Março de 1933.

José Jorge,
Secretario do concurso.

Desastre e morte

Dia 6 do corrente, á tarde, deu-se triste doloroso desastre, no Arraial de Baixo, suburbio desta cidade.

Um menor, filho de Firmino Vieira e de d. Maria Francisca Vieira, brincando com uma garrucha de seu pae, esta disparou, indo o projectil attingir sua pequenina irmã Therezinha, que teve morte extantanea.

E' sempre funesto o brinquedo com armas de fôgo.

D. João Antonio dos Santos

Continúa animadissima a idéa do busto de D. João.

O senhor Hermann chegou, Domingo, a Dattas, com a seguinte carta de apresentação:

Diamantina, 19 de Janeiro de 1933.

Prezado Amigo e Sr. Augusto Juventino dos Santos.

Dattas.

Saudações mui attenciosas.

Apresentando-lhe o Sr. Charles Hermann, cuja visita tem o fim de angariar nesse Distrito donativos para que seja levantado nesta cidade um busto de D. João Antonio dos Santos, trabalho que executou, peço-lhe, nesse sentido, facilitar-lhe os meios para que possa ele conseguir aquele fim.

O busto poderá ser visto por todo o povo de Dattas, porque ele o levará ai.

Reiterando-lhe os meus sentimentos de estima e muita consideração, sou

Seu Amigo Attº.

(a) Francisco Netto Motta,
Prefeito de Diamantina.

O senhor Augusto dos Santos, muito se esmerou para que em Dattas, tivesse um feliz exito esta louvavel obra. Igualmente é digna de especial menção a attitude de algumas senhorinhas e de outras pessôas que para o melhor exito desta idéa, e, em homenagem á memoria veneravel de D. João, organizaram uma solemnidade com canticos, tendo sido o altar, assim como o busto de D. João previamente enfeitado pelo povo, com flôres naturaes, as quaes deu um grande realce a essa justa e digna homenagem a D. João.

Com tudo isso, houve quem se negasse a dar o seu obulo, allegando não estar o senhor Hermann munido de uma autorização do Bispado.

O senhor Hermann com a sua habitual paciencia, explicou-lhes, que, o monumento de D. João, éra um movimento de simpatia do povo Diamantinense, não sómente por ter sido o 1º Bispo de Diamantina, mas por ser tambem a personalidade que todos veneraram com carinho e que o povo deseja homenagear condignamente áquele que lhes legou um passado de excelsas virtudes, de caridade e beleza moral, portanto, não devia partir do Palacio Archiepiscopal; o povo, quer perpetuar a sua memoria, com gratidão imorredoura, erigindo-lhe o busto, na mesma praça que tem o nome do saudoso prelado.

E' uma obra bem vista por todo o Clero, o qual tem dado bom acolhimento em todos os distritos até hoje percorridos.

Segue a lista de donativos de Dattas e Pouso Alto.

Quantias já publicadas	
Gouvêa — —	404$000
S. João da Chapada	158$400
DATTAS	
Padre Affonso L. de Souza	10$000
Maria Brandão e filhos	35$000
Augusto Juventino Santos	20$000
Guedes Irmãos	10$000
Josefino de Andrade	10$000
Ulisses da Rocha Brandão	10$000
Romulo E. dos Santos	10$000
José Rocha Brandão	10$000
Antonio Augusto de Mattos	5$000
Martiniano dos Santos	5$000
Vicente de Paula Avila	5$000
Raymundo da R. Brandão	5$000
Lucio Ferreira	5$000
Maria Eliza Viveiros	3$000
João Antonio de Avila	5$000
Julia Morena	1$000
Pedro Pinto	1$000
Geraldo P. da Silva	1$000
José Luiz dos Santos	2$000
Dulio Edson	1$000
Antonio Alves	1$000
Aguiar e filhos	2$000
POUSO ALTO	
Agostinho Machado	10$000
Francelino de Araujo	5$000
José Bento Silveira	10$000
Elizeu Mariano	10$000
Altar	5$000
José da Rocha	15$000
Ruth Machado	1$000
Raymundo Rosa	2$000
Clemente Pedro	2$000

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

São os deveres dos assignantes:

1 PAGAR a assignatura.
2 LÊR o jornal.
3 AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Passatempo

— Charadas—

Aos charadistas diamantinenses:

Certo Imperador romano—2
Tinha «*horror*» a um meu mano—3
E a outros tantos freguezes,
Porque não admittia
Que tivesse a mania de ter *raiva dos freguezes*.

Olem (A. C. S. B.).

União Operaria Beneficente

Assembléa Geral

De ordem do sr. Vice-Presidente, em exercicio, e de accôrdo com o Capitulo X, artigo 48 dos Estatutos, convido todos os socios quites, para comparecerem á Assembléa Geral no dia 19 do corrente, ás 14 horas (official), para se deliberar sobre a renuncia do Sr. Presidente Antonio de Padua Oliveira, conforme determina o artigo 50, nº 6.

Diamantina, 5 de Março de 1933.

Bernardo Lopes Vieira Leite,
2º. Secretario.

Maria de Lourdes Jamar

Os paes e irmãos de Maria de Lourdes Jamar convidam os parentes e pessôas amigas para ouvir á Missa do 1º anniversario do passamento de sua saudosa filha e irmã, a qual será rezada amanhã, segunda-feira, 13, do corrente, ás 6 horas (solar) na igreja de N. S. da Luz.

A quantos comparecerem ao piedoso acto, d'antemão agradecem.

Diamantina, 12 de Março de 1933.

Dr. José Altimiras, Advogado.
Rua das Mercês—Diamantina

De 10$ a 50$ por dia

PRECISA-SE de moços e moças, para a venda de Sylco, optimo producto americano. Serviço permanente, podendo pessôas activas ganhar de 10$ a 50$ por dia.

Queiram dirigir-se ao representante, sr. Salvador Souto, nesta cidade.

Rua do Bomfim.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 12 de Março de 1933.

Feijão preto	32$000
« mulatinho	38$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	18$000
Fubá	não ha
Assucar de 1ª	14$300
« 2ª	
Arroz pilado	40.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	34.000
(« « « 64)	36.000
Porvilho	20.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	17.300
« da Matta	16.500
Aguardente	39.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	23.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	16.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	17.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	3.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	10$500
Ovos (duzia)	1$000

Nº 24 Diamantina não tem barreda
12 Março 1933

Cuyabá

Não é a capital de Matto Grosso, mas uma localidade, sita entre Gouvêa e Barão de Guaicuhy.

Porque este nome? Diz uma tradição que trabalhadôres se dirigiam para a cidade matto-grossense, e vendo terras bôas perto de Gouvêa, disseram: Ainda temos que caminhar muito; ás terras daqui nos servem; aqui ficaremos; aqui será a *nossa Cuyabá! «Si non é vero, é bene trovato!»*

Cuayabá tem sua Capellinha, Conferencia de São Vicente de Paulo, escola, e é cercada de roças magnificas. O povo é trabalhadôr e, por conseguinte, religioso e honesto E' pena que o producto de tantas plantações não ache um bom escoadouro. Um pae de familia me dizia: «Somos obrigados a plantar quasi que só para o consumo; si achassemos compradores, as roças estariam mais extensas e mais variadas; as terras são bem regulares e o povo gosta do trabalho!»

A um kilometro da Capellinha, reside uma veneranda senhora, pertencente á distincta familia. Dotada de grandes qualidades, apezar de sua avançada edade de oitenta e tantos annos, ainda dirige bem a chacara, trabalha na horta, cultiva flôres, pratica muita caridade e hospéda, com summa alegria, os sacerdotes que pernoitam na localidade.

A uma legua, se acha a Fazenda da Chapadinha, pertencente ao sr. Francisco Costa.

Bem conhecido em Diamantina, este amavel fazendeiro, hospéda com fidalguia, a todos os que o procuram. Seus filhos, quasi todos já moços e criados, na escola do trabalho, mostram pela robustez de que são dotados, quanto é bom o clima natal. A olaria da fazenda, apezar de tantos concorrentes, tem a sua freguezia sempre regular e já forneceu tijolos para varias empresas importantes, como sejam o Seminario de Conselheiro Matta, o grande predio, em construcção, no alto da rua do Carmo, desta cidade.

E assim a pequena Cuyabá, rodeada de roças, de trabalhadores, de familias honesta, torna-se uma curiosidade para o viajante, uma alegria para o tristonho e um modelo de trabalho para o desanimado.

(Do Correspondente).

Agradecimentos

A viuva, filhos e irmão (ausente), de José de Paula Rêgo, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas bondosas e amigas que os visitaram, durante a enfermidade do seu saudoso esposo, pae e irmão, e os rodearam de conforto e carinho até o desenlace fatal que os encheu da mais cruciante tristeza, vêm fazel-o pela imprensa, tornando extensiva a sua mais sincera gratidão aos conceituados clinicos dr. Catão Roberval jardim, pelo carinho e esforços scientificos com que o tratou, empregando todos os recursos para o salvar; ao dr. Gustavo Prado, que tambem, promptamente, attendeu ao seu chamado em certa emergencia; aos seus prestimosos collegas e amigos da D. R. dos Correios e Telegraphos que tanto lhes prestaram; ao pharm. Elbert Pimenta e a todos, emfim, que, além, de os visitarem, acompanharam o enterro e assistiram á Missa do 7º dia.

A todos, emfim, consignam, nestas linhas, o seu fundo reconhecimento.

Diamantina, 8 de Março de 1933.

Os filhos e sobrinho, de Maria José Rolim Sampaio, **infra assignados, intimamente commovidos pelos sentimentos de pezar que receberam, pessoalmente por telegrammas, cartas e cartões, por occasião do passamento de sua mãe e tia, agradecem, sensibilizados ao distincto e humanitario clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, pela sua dedicação no tratamento da enferma; aos bondosos collegas dos Correios, Revmos. Mons. Antonio de Sousa Neves e Padre João Tavares, pelos serviços religiosos; a todas as pessôas que acompanharam o enterro e assistiram á Missa do 7º. dia, pelo repouso de sua alma.**

Na impossibilidade, pois, de levar a cada um, os protesto de sua gratidão, o fazem por este meio.

Diamantina, 8 de Março de 1933.

José Rolim Sampaio.
Anna Rolim Sampaio.
José Calixto Rolim.

Gouvêa

Manoel Joaquim de Oliveira e Eurico Bittencourt de Oliveira vêm pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, agradecer a todos quantos lhe fizeram a caridade de acompanhar a seu filho e irmão, João Bittencourt de Oliveira, victimado, pelas 11 1/2, horas do dia 27 de Fevereiro ultimo, no logar denominado Matto Virgem.

Era seu dever agradecer a cada um de per si, pessoalmente, mas, na impossibilidade, vêm fazemol-o pelas columnas desta orgam de publicidade.

Gouvêa, 5 de Março de 1933.

Transplantação de mudas de laranjeiras

Esta operação é feita, quando as mudas houverem alcançado, na sementeira, uma altura de 15 a 20 centimetros.

O agricultor fará então a escolha e extracção das mudas, procedendo do modo seguinte:

a) acolhendo as mudas mais desenvolvidas, que mostrarem alto grau de saude e vigor;

b) desprezando todas as mudas rachiticas e de crescimento vagaroso;

c) arrancando as mudas com todo o cuidado afim de não se arrebentarem as raizes;

d) despontando o pivot de cada muda;

e) protegendo as raizes contra o sol e o vento, emquanto a muda não for plantada;

f) reduzindo o numero de folhas, eliminando as mais novas, *que ainda não estejam maduras.*

Ao fazer o plantio das mudas devem ser obedecidas as seguintes regras:

a) plantar as mudas em fileiras previamente adubadas, com as distancias de 1 metro entre as fileiras e 40 cms. entre as mudas;

b) não consentir absolutamente que a ponta da raiz mestra fique dobrada, nem que as outras raizes fiquem emboladas;

c) irrigar convenientemente, de modo que as raizes fiquem completamente mergulhadas em terra humida;

d) logo que o terreno permita a entrada de machina, sem outros prejuizos, cultivar constantemente as fileiras de mudas, principalmente depois de cada chuva;

e) durante o crescimento da muda, fazer a desbrota, deixando apenas o broto terminal, isto até que o tronco da muda tenha a altura de um palmo do solo e a grossura de um lapis commum;

f) durante o mesmo periodo, fazer os tratamentos necessarios contra as pragas e doenças, afim de espurgar completamente o viveiro e evitar as possiveis infecções durante a enxertia.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra violetas.

Diamantina.

AVISO. —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

VENDE-SE uma fazenda, entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro, constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de valios, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos, para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Homem da Sorte

João Mendes Filho é que vende bilhetes da Loteria de Minas Geraes que dão sempre a sorte.

Todos comprem os bilhetes felizes em sua mão.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfôlhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.
Preço— — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se verde decimos, cabendo essa operaçãoaos camb istas.

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— DIAMANTINA —

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.

Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

[redacted]

entes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que tica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Terrenos a venda

VENDEM-SE, nesta cidade, dois lotes de terrenos: um, com frente para a rua do Meio, com algumas arvores fructiferas, medindo 8 metros de frente, 30 de fundo, mais ou menos; e outro, com frente, para a rua das Monteiras, contendo 7 metros de frente e 25 de fundo; ambos proprios para construcções.

Preços de occasião.

Para tratar, com *Luiz Gonzaga Pinto.* — Rua do Rio Grande, n. 294.—Diamantina.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

EM TODAS AS COUSAS :— —: CONSIDERAE O FIM